



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA

HOSPITAL DOM MANUEL DE AGUIAR

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2013

Índice

Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Natureza.....	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios1.....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	11
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas	11
3.1. Bases de Apresentação.....	12
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	17
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	17
6. Locações	18
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	18
8. Inventários.....	19
9. Rédito	19
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	20
11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	20
12. Benefícios dos empregados.....	20
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	21
14. Outras Informações.....	21
14.1. Investimentos Financeiros	21
14.2. Clientes e Utentes	22
14.3. Outras contas a receber	22
14.4. Diferimentos	22
14.5. Outros Ativos Financeiros.....	23
14.6. Caixa e Depósitos Bancários	23
14.7. Fundos Patrimoniais	23
14.6. Fornecedores	23

14.7. Estado e Outros Entes Públicos	23
14.8. Outras Contas a Pagar	24
14.9. Outras Contas a Pagar	24
14.10. Outros rendimentos e ganhos	24
14.11. Outros gastos e perdas.....	24
14.12. Resultados Financeiros.....	25
14.13. Acontecimentos após data de Balanço	25

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	11.408.080,33	11.960.623,47
Investimentos financeiros	14.1	2.865,29	2.843,15
Subtotal		11.410.945,62	11.963.466,62
Ativo corrente			
Inventários	8	102.086,80	149.129,72
Clientes	14.2	441.867,76	567.988,09
Estado e outros Entes Públicos	14.9	2.773,40	6.516,25
Outras contas a receber	14.3	367.699,06	348.978,03
Diferimentos	14.4	14.550,47	12.705,19
Outros Ativos financeiros	14.5	100.000,00	100.000,00
Caixa e depósitos bancários	14.6	714.979,26	567.785,34
Subtotal		1.743.956,75	1.753.102,62
Total do Ativo		13.154.902,37	13.716.569,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.7	978.890,24	978.890,24
Resultados transitados	14.7	-996.713,23	-447.842,53
Excedentes de revalorização	14.7	2.093.652,30	2.093.652,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7	732.202,92	769.033,18
Resultado Líquido do período		-457.549,36	-549.568,57
Total do fundo do capital		2.350.482,87	2.844.164,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6 e 7	9.143.230,14	9.381.258,27
Subtotal		9.143.230,14	9.381.258,27
Passivo corrente			
Fornecedores	14.8	671.748,54	591.694,65
Estado e outros Entes Públicos	14.9	54.814,89	57.521,52
Diferimentos	14.4	0,00	678,89
Outras contas a pagar	14.10	934.625,93	841.251,29
Subtotal		1.661.189,36	1.491.146,35
Total do passivo		10.804.419,50	10.872.404,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13.154.902,37	13.716.569,24

Leiria, 3 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A MESA ADMINISTRATIVA

Demonstração dos Resultados por Natureza

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	9	3.452.583,40	3.447.344,83
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.549.728,43	1.492.701,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-676.473,84	-621.574,17
Fornecimentos e serviços externos	14.11	-1.632.282,46	-1.607.714,72
Gastos com o pessoal	12	-2.192.130,34	-2.268.254,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.2	-151.981,84	-54.150,30
Outros rendimentos e ganhos	14.12	387.536,33	74.948,65
Outros gastos e perdas	14.13	-221.056,72	-102.042,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		515.922,96	361.259,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-586.660,44	-696.178,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-70.737,48	-334.918,53
Juros e rendimentos similares obtidos	14.14	7.140,85	1.483,87
Juros e gastos similares suportados	14.14	-393.952,73	-216.133,91
Resultados antes de impostos		-457.549,36	-549.568,57
Resultado líquido do período		-457.549,36	-549.568,57

Leiria, 3 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A MESA ADMINISTRATIVA

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Média Duração	Unidade Longa Duração	Unidade Cirurgica	Internamento Privado	Consulta Externa	Imagiologia	Medicina Física e de Reabilitação	Serviço Atend. Médico	Residencial XXI
Vendas e serviços prestados	9	97.066,20	62.574,31	509.083,55	260.192,44	522.809,84	14.508,42	164.401,63	46.513,21	398.915,98
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	72.832,88	47.748,58	146.487,68	19.377,04	35.207,51	1.178,67	6.902,86	1.101,46	44.271,64
Resultado bruto		24.233,31	14.825,73	362.595,86	240.815,39	487.602,33	13.329,75	157.498,77	45.411,75	354.644,34
Outros rendimentos	10 e 14.12	865.183,47	220.172,33	52.820,39	26.151,93	51.809,98	1.852,94	17.020,67	4.868,58	39.634,22
Gastos administrativos	12 e 14.911	567.355,17	252.337,56	426.148,15	145.114,34	450.510,21	36.873,30	206.775,04	58.602,63	269.197,24
Outros gastos	14.13	39.438,70	14.419,45	30.994,23	14.839,79	50.250,67	3.250,03	32.056,14	553,37	20.799,73
Gastos Reversões depreciação e amortização	5	130.881,02	24.313,94	93.962,58	21.346,82	90.722,23	2.173,22	29.345,11	1.465,60	85.910,86
Resultado operacional		151.741,89	-56.072,89	-135.688,70	85.666,36	-52.070,81	-27.113,86	-93.656,85	-10.341,27	18.370,74
Gastos de financiamento (líquidos)	14.14	-63.404,96	-22.417,48	-52.122,72	-23.294,21	-76.349,76	-672,29	-41.467,93	-2.112,65	-36.807,41
Resultados antes de impostos		88.336,93	-78.490,37	-187.811,43	62.372,15	-128.420,57	-27.786,15	-135.124,78	-12.453,92	-18.436,67
Resultado líquido do período		88.336,93	-78.490,37	-187.811,43	62.372,15	-128.420,57	-27.786,15	-135.124,78	-12.453,92	-18.436,67

Cont. ► V.P.F.

Continuação DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR
FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade
Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Clínica Fisioterapia	Casa Mortuária	Lar Bloco A	Lar Bloco B	Cantinas Sociais	Academi a Cultura	Apoio Domiciliári o	Creche	Auditóri o	PERÍODOS	
										2013	2012
Vendas e serviços prestados	255.884,63	30,04	719.419,4 1	316.015,6 5	3.621,91	501,06	31.226,80	49.818,32	0,00	3.452.583,4 0	3.447.344,83
Custo das vendas e dos serviços prestados	9.592,90	114,26	168.880,6 9	48.917,07	46.582,67	1,72	8.932,73	18.343,86	-0,34	676.473,84	621.574,17
Resultado bruto	246.291,73	-84,21	550.538,7 2	267.098,5 8	-42.960,76	499,34	22.294,07	31.474,45	-0,34	2.776.109,5 6	2.825.770,6 6
Outros rendimentos	25.414,93	15.105,51	348.013,3 2	32.165,77	81.825,93	49,04	43.534,81	111.640,24	0,70	1.937.264,7 6	1.567.650,52
Gastos administrativos	213.557,65	7.386,61	719.532,0 6	278.505,2 0	26.941,25	40,12	44.683,04	120.370,25	483,00	3.824.412,8 0	3.875.968,81
Outros gastos	3.231,78	280,87	149.067,2 5	4.248,95	74,07	5,93	408,29	8.736,29	383,01	373.038,56	156.192,79
Gastos Reversões depreciação e amortização	20.446,48	363,53	62.246,56	8.668,70	1.604,99	8,59	865,90	11.681,84	652,45	586.660,44	696.178,11
Resultado operacional	34.470,75	6.990,29	-32.293,84	7.841,50	10.244,86	493,73	19.871,64	2.326,31	-1.517,41	-70.737,48	-334.918,53
Gastos de financiamento (líquidos)	-11.546,70	-622,34	-32.075,71	-14.204,56	-97,25	-22,62	-1.395,25	-8.187,91	-10,13	-386.811,88	-214.650,05
Resultados antes de impostos	22.924,05	6.367,96	-64.369,55	-6.363,06	10.147,61	471,11	18.476,40	-5.861,60	-1.527,54	-457.549,36	-549.568,58
Resultado líquido do período	22.924,05	6.367,96	-64.369,55	-6.363,06	10.147,61	471,11	18.476,40	-5.861,60	-1.527,54	-457.549,36	-549.568,58

Leiria, 3 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A MESA ADMINISTRATIVA

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

2012

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	1	978.890,24	0,00	0,00	-66.518,03	0,00	2.093.652,30	782.401,33	-399.037,30	3.389.388,54	0,00	3.389.388,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-381.324,50			-13.368,15	399.037,30	4.344,65	0,00	4.344,65
	2				-381.324,50			-13.368,15	399.037,30	4.344,65	0,00	4.344,65
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-549.568,57	-549.568,57		-549.568,57
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+5								-150.531,27	-545.223,92		-545.223,92
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2012	1+2+3+4	978.890,24	0,00	0,00	-447.842,53	0,00	2.093.652,30	769.033,18	-549.568,57	2.844.164,62	0,00	2.844.164,62

Leiria, 3 de Março 2014

MESA ADMINISTRATIVA

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

2013

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6	978.890,24	0,00	0,00	-447.842,53	0,00	2.093.652,30	769.033,18	-549.568,57	2.844.164,62	0,00	2.844.164,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-548.870,70			-36.830,26	549.568,57	-36.132,39		-36.132,39
	7	0,00	0,00	0,00	-548.870,70	0,00	0,00	-36.830,26	549.568,57	-36.132,39	0,00	-36.132,39
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-457.549,36	-457.549,36		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								92.019,21	-493.681,75	0,00	-493.681,75
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013	6+7+8+1	978.890,24	0,00	0,00	-996.713,23	0,00	2.093.652,30	732.202,92	-457.549,36	2.350.482,87	0,00	2.350.482,87

Leiria, 3 de Março 2014

MESA ADMINISTRATIVA

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		3.672.834,40	3.265.352,44
Recebimentos de subsídios		1.211.531,15	1.858.186,82
Pagamento a fornecedores		(2.150.914,21)	(2.051.551,14)
Pagamentos ao pessoal		(1.483.955,28)	(1.541.852,80)
Caixa gerada pelas operações		1.249.496,06	1.530.135,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(618.132,98)	(520.875,56)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		631.363,08	1.009.259,76
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(34.117,30)	(114.778,03)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		6.062,88	737,56
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(28.054,42)	(114.040,47)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(264.689,61)	(519.611,43)
Juros e gastos similares		(191.425,13)	(215.838,73)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(456.114,74)	(735.450,16)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		147.193,92	159.769,13
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.6	667.785,34	508.016,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.6	814.979,26	667.785,34

Leiria, 3 de Março 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A MESA ADMINISTRATIVA

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Leiria é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede na Rua Trindade Coelho, n.º 8, 2401-801 - Leiria. Tem como atividades a prestação de serviços de ação social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prestação de serviços de apoio social;
- Prestação de serviços de ação social no Lar de Idosos, Apoio domiciliário e Creche;
- Prestação de serviços de alimentação, nomeadamente a famílias carenciadas (Cantina social) e ao Hospital D. Manuel de Aguiar;
- Prestação de serviços de saúde, designadamente nas áreas de cuidados continuados, medicina física e de reabilitação e outras especialidades.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas nas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro, a informação é material.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

- a) A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aproximadamente ao período de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4/6

A Entidade pretende rever anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo essa diferença espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

A Entidade detém um pequeno investimento financeiro em Certificados de renda perpétua e Consolidado depositados na Caixa Geral de Depósitos, que devido ao pequeno valor está registado pelo valor de aquisição, e que corresponde a 2.843,15€.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "*Cientes*" e as "*Outras contas a receber*", encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

No exercício 2013 foram consideradas "*Perdas por Imparidade*" no valor de 151.981,84€.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Locações

Não existem novos contratos de locação financeira no exercício e os que existem são :

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; Estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Não existe imposto sobre o rendimento do período a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

No ano 2013 não houve alteração de políticas contabilísticas com o período anterior.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2012	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	17.361,37	0,00	-18,71	0,00	0,00	17.342,66
Edifícios e outras construções	13.316.308,71	59.965,77	0,00	0,00	0,00	13.376.274,48
Equipamento básico	3.181.250,48	18.935,13	0,00	0,00	0,00	3.200.185,61
Equipamento de transporte	45.959,64	0,00	0,00	0,00	0,00	45.959,64
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	188.200,68	6.943,86	0,00	0,00	0,00	195.144,54
Outros Ativos fixos tangíveis	37.078,98	0,00	0,00	0,00	0,00	37.078,98
Total	16.786.159,86	85.844,76	-18,71	0,00	0,00	16.871.985,91
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.305.149,60	266.072,03	0,00	0,00	0,00	2.571.221,63
Equipamento básico	1.668.685,50	420.507,20	0,00	0,00	0,00	2.089.192,70
Equipamento de transporte	41.412,85	252,60	0,00	0,00	0,00	41.665,45
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	170.673,33	6.442,58	0,00	0,00	0,00	177.115,91
Outros Ativos fixos tangíveis	29.263,05	2.903,70	0,00	0,00	0,00	32.166,75
Total	4.215.184,33	696.178,11	0,00	0,00	0,00	4.911.362,44

31 de Dezembro de 2013	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	17.342,66					17.342,66
Edifícios e outras construções	13.376.274,48	16.450,65		-55.732,40		13.336.992,73
Equipamento básico	3.200.185,61	16.364,06		27.459,12		3.244.008,79
Equipamento de transporte	45.959,64					45.959,64
Equipamento administrativo	195.144,54	1.302,59		26.878,85		223.325,98
Outros Ativos fixos tangíveis	37.078,98			1.394,43		38.473,41
Total	16.871.985,91	34.117,30		0,00		16.906.103,21
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					
Edifícios e outras construções	2.571.221,63	261.271,53		-406.096,61		2.426.396,55
Equipamento básico	2.089.192,70	317.588,06		404.508,81		2.811.289,57
Equipamento de transporte	41.665,45	0,00		4.294,19		45.959,64
Equipamento administrativo	177.115,91	6.631,98		-3.898,78		179.849,11
Outros Ativos fixos tangíveis	32.166,65	1.168,87		1.192,39		34.528,01
Total	4.911.362,44	586.660,44		0,00		5.498.022,88

6. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Leasings	N.º Loc. Fin.	Valor Inicial
TOTTA	180518	84.935,99
	186589	317.021,98
	189519	21.811,98
	TOTAL TOTTA	423.769,95
Millenium	400092960	57.460,80
	TOTAL BCP	57.460,80
TOTAL LOCAÇÕES		481.230,75

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2013			2012		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
De um a cinco anos	98.913,91	5.356,17	104.270,08	101.427,12	9.827,70	111.254,82
Total	98.913,91	5.356,17	104.270,08	101.427,12	9.827,70	111.254,82

7. Custos de Empréstimos Obtidos

A Entidade não tem vindo a cumprir o contrato de financiamento inicialmente estabelecido com a Caixa Geral de Depósitos, estando em curso um processo negocial de reestruturação da dívida.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2013			2012		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Mais de um ano	273.408,21	388.736,58	662.144,79	391.758,86	381.414,27	596.789,56
Total	273.408,21	388.736,58	662.144,79	391.758,86	381.414,27	596.789,56

Em 31 de Dezembro de 2013, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2013			2012		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários		9.107.850,06		0,00	9.273.625,76	9.273.625,76
Locações Financeiras		35.380,08		0,00	107.632,51	107.632,51
Total		9.143.230,14		0,00	9.381.258,27	9.381.258,27

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2012	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2012	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2013
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	154.224,79	616.479,10	0,00	149.129,72	629.430,92	0,00	102.086,80
Total	154.224,79	616.479,10	0,00	149.129,72	629.430,92	0,00	102.086,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				621.574,17			676.473,84

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" a 31 de Dezembro de 2013 se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 11.947,31€;
- Matérias Subsidiárias: 90.139,49€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

9. Rédito

Para os períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2013	2012
Prestação de Serviços	3.452.573,98	3.447.344,83
quotas dos utilizadores	3.092.041,92	3.172.033,09
quotas e Jóias	9.683,50	12.132,25
serviços Secundários	350.848,56	263.179,49
Juros	6.644,15	790,52

Total	3.459.218,13	3.448.135,35
-------	--------------	--------------

10. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos:

Descrição	2013	2012
Apoios do Governo	1.549.728,43	1.492.701,87
ISSS - Acordos Cooperação	684.072,06	603.453,45
ARS	795.691,24	796.920,65
IEFP	66.704,95	84.248,45
Doações e Heranças	3.260,18	8.079,32
Total	1.549.728,43	1.492.701,87

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A Entidade apenas possui Disponibilidades na moeda euro, pelo que em 31/12/2013 e 31/12/2012, não é afetada pelas alterações das taxas de câmbio.

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2013 e 2012, foram os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral

- António Carlos Carvalho;
- José Augusto Pereira Rodrigues;
- Ana Bela Pereira Sá Pessoa;
- Artur Pereira Oliveira.

Mesa Administrativa

- Fernando Alberto Lopes dos Santos;
- Carlos Alberto Garcia Poço;
- Hélder Fernandes Gonçalves;
- Paulo Jorge Brito Vieira;
- Mónica Isabel Jesus Reis Silva;
- Maria Isabel Almeida Gonçalves;
- Luís Alberto Santos Fernandes.

Conselho Fiscal

- Filipe Jorge Costa Paixão;
- Sónia Catarina Costa Pereira;

➤ Fernanda Maria Simões Freitas Almeida.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2012 foi de **182** e em 31/12/2013 foi de **171**.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2013	2012
Remunerações ao Pessoal	1.839.151,22	1.904.012,71
Encargos sobre as Remunerações	334.307,32	345.993,14
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.055,67	13.399,91
Outros Gastos com o Pessoal	5.316,13	4.848,33
Total	2.192.130,34	2.268.254,09

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2013, foram de 9.000,00€ (+ Iva).

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2013	2012
Outros Investimentos Financeiros	2.865,29	2.843,15
Títulos de Dívida Pública	2.843,15	2.843,15
Fundo Compensação Salarial	22,14	0,00
Total	2.865,29	2.843,15

14.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2013 e 2012 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Clientes e Utentes c/c	441.867,76	567.988,09
Clientes	267.225,09	302.881,10
Utentes	174.642,67	265.106,99
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	246.908,91	94.927,07
Clientes	492,50	0,00
Utentes	246.416,41	94.927,07
Perdas por Imparidade	441.867,76	-94.927,07
Clientes	492,50	0,00
Utentes	246.416,41	-94.927,07
Total	441.867,76	567.988,09

Nos períodos de 2013 e 2012 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2013	2012
Clientes	492,50	0,00
Utentes	151.489,34	54.150,30
Total	151.981,84	54.150,30

14.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2012
Devedores por acréscimos de rendimentos	64.718,00	93.773,63
Outros Devedores	320.237,93	272.461,27
Perdas por Imparidade	-17.256,87	-17.256,87
Total	367.699,06	348.978,03

14.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Gastos a reconhecer		
seguros	12.173,31	9.976,19
contratos	2.377,16	2.729,00
Total	14.550,47	12.705,19

Rendimentos a reconhecer		
ONATIVOS	0,00	678,89
Total	0,00	678,89

14.5. Outros Ativos Financeiros

A SCML detinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2013	2012
Santander Totta – DP Tx Crescente	100.000,00	100.000,00
Total	100.000,00	100.000,00

14.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes ativos financeiros:

Descrição	2013	2012
Caixa	1.150,00	3.733,10
Depósitos à ordem	558.046,87	413.431,53
Depósitos a prazo	155.782,39	150.620,71
Total	714.979,26	567.785,34

14.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2013
Fundos	978.890,24	0,00	0,00	978.890,24
Resultados transitados	-447.842,53	697,87	-549.568,57	-996.713,23
Excedentes de revalorização	2.093.652,30	0,00	0,00	2.093.652,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	769.033,18	0,00	-36.830,26	732.202,92
Resultado Líquido do Período	-549.568,57	549.568,57	- 457.549,36	-457.549,36
Total	2.844.164,62	550.266,64	1.043.948,19	2.350.482,87

14.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Fornecedores C/C	671.748,54	591.694,65
Total	671.748,54	591.694,65

14.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Ativo		
Imposto s/ Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)- Consignação	0,00	638,75
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.723,40	5.827,50
Outros Impostos e Taxas	50,00	50,00
Total	2.773,40	6.516,25

Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	2.080,32
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	17.575,13	15.831,44
Segurança Social	36.825,65	39.021,49
Outros Impostos e Taxas	414,15	588,27
Total	54.814,89	57.521,52

14.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013		2012	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	47,81	-	1.146,03
Remunerações a pagar	-	0,00	-	989,66
Outras operações	-	47,81	-	156,37
Fornecedores de Investimentos	-	0,00	-	0,02
Credores por acréscimos de gastos	-	679.476,40	-	388.357,23
Outros credores	-	255.101,72	-	451.748,01
Total	-	934.625,93	-	841.251,29

14.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Subcontratos	500.841,70	172.696,26
Serviços especializados	750.640,08	1.053.912,50
Materiais	9.988,89	9.612,85
Energia e fluidos	276.349,14	268.672,27
Deslocações, estadas e transportes	4.726,87	4.256,11
Serviços diversos (*)	89.735,78	98.564,73
Seguros	34.846,53	34.104,89
Comunicações	32.928,57	33.960,06
Rendas e Alugueres	8.888,07	11.925,85
Total	1.632.282,46	1.607.714,72

14.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Rendimentos Suplementares	62.647,50	15.168,57
Ganhos em inventários	17,94	2.902,48
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	32.722,57	6.821,29
Outros rendimentos e ganhos	292.148,32	50.056,31
Total	387.536,33	74.948,65

14.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Impostos	3.027,91	2.894,09
Descontos de pronto pagamento concedidos	93,02	42,93
Outros Gastos e Perdas	217.935,78	99.105,47
Total	221.056,72	102.042,49

14.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2013	2012
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	393.952,73	216.133,91
Total	392.952,73	216.133,91
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6.644,15	790,52
Outros rendimentos similares	496,70	693,35
Total	7.140,85	1.483,87
Resultados financeiros	-385.811,88	-214.650,04

14.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leiria, 3 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Mesa Administrativa